



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Rever as exigências de recrutamento, as regalias e o mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes, para resolver o desemprego estrutural

De acordo com os dados estatísticos mais actualizados (terceiro trimestre de 2023), existiam 9100 desempregados residentes, 3000 dos quais com idades entre os 25 e os 34 anos, ou seja, 33%, representando a percentagem mais elevada, e no quarto trimestre de 2019, o mesmo grupo etário também registou a percentagem mais elevada, mas nessa altura foi apenas de 24%, com o número de 1600 pessoas, o que demonstra que o problema do desemprego entre os jovens se agravou após a retoma da normalidade! Além disso, no terceiro trimestre de 2023, os desempregados portadores de habilitações académicas de nível superior totalizavam 4500 (49% do total), um aumento de 1,25 vezes em relação ao quarto trimestre de 2019 (em que a percentagem foi, na altura, apenas de 30%). Estes números evidenciam o novo problema do desemprego estrutural de Macau, que passou dos indivíduos de meia-idade com baixa escolaridade para os jovens e pessoas com habilitações académicas elevadas.

Segundo uma recente resposta do Governo numa sessão de interpelação oral em sede da Assembleia Legislativa, de acordo com a taxa de desemprego dos residentes, que se situa em 2,9%, os residentes encontram-se quase todos em situação de pleno emprego, e a composição da taxa de desemprego conta com mais de mil pessoas em desemprego friccional (isto é, desemprego a curto prazo devido à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

procura de um trabalho melhor). Esta situação é considerada normal, uma vez que os jovens, na sua maioria, têm mais oportunidades de educação e mais opções de emprego. Todavia, segundo as estatísticas oficiais, de entre a população desempregada, 4100 pessoas perderam o emprego devido à conclusão de trabalhos temporários, encerramento de empresas e despedimentos, ou seja, trata-se de desemprego involuntário, portanto, de desemprego involuntário que não pode ser simplesmente considerado como friccional. Isto demonstra que o Governo não tomou uma atitude séria para encarar o problema do desemprego, nem para encontrar soluções eficazes para o novo problema do desemprego estrutural dos jovens com habilitações académicas elevadas!

Quanto à conjugação de emprego, em 2023, a DSAL ajudou na contratação de mais de 13 mil pessoas, e realizou 198 sessões de emparelhamento e recrutamento. O número de pessoas contratadas foi maior do que o de desempregados, no entanto, segundo muitos residentes e candidatos a emprego, a maioria das feiras de emprego realizadas recentemente não passa de algo superficial, pois os requisitos para muitos postos de trabalho são “altamente exigentes e mal remunerados”. Por exemplo, nas sessões de emparelhamento realizadas em Fevereiro deste ano, o cargo de chefe de departamento na restauração exigia trabalho por turnos de 24 horas e dois ou mais anos de experiência na área e, pelo menos, um ano na área da gestão, mas o salário mensal era de apenas 14 mil patacas, e para alguns postos de trabalho exige-se experiência e diploma em engenharia electromecânica, mas o salário mensal é de apenas 12 mil patacas.

O Governo lançou, no ano passado, em colaboração com as seis concessionárias



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do jogo, o “Plano Específico de Emprego + Formação”, com o objectivo de criar mais oportunidades de emprego para os locais. Tenho sugerido ao Governo que exija às concessionárias do jogo e às grandes empresas a contratação de mais locais que querem mudar de emprego, mas não têm experiência na área pretendida, e que, com os seus recursos abundantes, assegurem a sua formação. Contudo, segundo os dados da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, a taxa de admissões no referido Plano é baixa, pois até 12 de Janeiro deste ano, foram admitidos apenas 150 candidatos para as 300 vagas disponíveis, e, em certas profissões, a taxa de admissões variou entre 17% e 26%. Os cozinheiros estagiários, por exemplo, auferem um salário mensal de 12 000 patacas, e só são promovidos a cozinheiros de nível elementar ao fim de um ano e depois de passarem numa prova, mas o salário é, no máximo, de 14000 patacas, até mais baixo do que o oferecido pelas PME quando contratam cozinheiros!

No final de 2023, o número total de trabalhadores não residentes em Macau era de 176 661, atingindo 90% do nível pré-epidémico, mas no terceiro trimestre de 2023, encontravam-se em situação de subemprego 5900 pessoas, 1,8 vezes mais do que no quarto trimestre de 2019. É de salientar que, entre as 500 pessoas que estão à procura de emprego na área da educação, mais de 80% são docentes experientes, mas o número mais recente de trabalhadores não residentes nesta área é de 3326 pessoas, 15% mais alto do que antes da epidemia.

Segundo as estatísticas oficiais, cerca de 6000 desempregados residentes querem trabalhar nos sectores do jogo, construção civil, hotelaria, restauração e comércio a retalho, mas até ao final de 2023, o número de trabalhadores não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residentes nestes sectores atingiu 110 mil, ou seja, cerca de 90% do nível registado antes da epidemia, e mais 16 mil do que os 93 722 registados no final de Março de 2023. Com o rápido aumento de trabalhadores não residentes, no quarto trimestre de 2019, ou seja, antes da epidemia, a mediana do salário mensal dos residentes dos sectores da hotelaria e restauração era, respectivamente, de 19 000 e 12 500 patacas, mas no terceiro trimestre de 2023 baixou para 16 000 e 12 000 patacas, respectivamente. Nos últimos quatro anos, os salários nos sectores em que muitos residentes desempregados pretendem trabalhar baixaram, em vez de subirem, e o número de trabalhadores não residentes tem vindo a aumentar. Em 2023, os sectores da hotelaria e restauração tiveram o maior número de quotas autorizadas para importação de mão-de-obra, atingindo 52 597, seguindo-se a construção civil, com 42 198 pessoas. A política do Governo, de dar prioridade aos locais no acesso ao emprego, não passa de mero *slogan*!

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com os dados estatísticos do terceiro trimestre de 2023, 33% dos desempregados locais, ou seja, 3000 pessoas, tinham idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos, e 49%, ou seja, 4500 pessoas, possuíam habilitações académicas de nível superior, ou seja, um aumento de 1,25 vezes em relação ao período anterior à epidemia. Isto demonstra claramente que a estrutura do desemprego mudou e que a situação é preocupante para os jovens e pessoas com habilitações académicas elevadas. Assim sendo, de que medidas específicas dispõe o Governo para resolver este problema? Segundo as afirmações recentes do Governo, a taxa de desemprego conta com mais de mil pessoas em desemprego friccional, mas segundo os dados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estatísticos, 4100 pessoas encontravam-se em situação de desemprego involuntário, devido à conclusão de trabalhos temporários, encerramento de empresas e despedimentos. No terceiro trimestre de 2023, encontravam-se em situação de subemprego 5900 pessoas, um número 1,8 vezes superior ao registado no quarto trimestre de 2019. De que medidas concretas dispõe o Governo para resolver os problemas de desemprego estrutural, desemprego involuntário e subemprego, que continuam a ser graves em Macau?

2. No quarto trimestre de 2019, ou seja, antes da epidemia, o salário médio mensal dos residentes dos sectores da hotelaria e restauração era de 19 000 e 12 500 patacas, respectivamente, mas no terceiro trimestre de 2023 baixou para 16 000 e 12 000 patacas, respectivamente. Por que razão é que, nestes quatro anos, os níveis salariais baixaram, em vez de subirem? Segundo alguns candidatos a emprego, as feiras de emprego realizadas pela DSAL não passam de algo superficial, pois muitas concessionárias do jogo e grandes empresas oferecem vagas, mas as exigências são altas e os salários são baixos. Os salários e regalias pouco atractivos são a razão principal que levou à baixa taxa de admissões do “Plano Específico de Emprego + Formação” lançado pelo Governo, em colaboração com as concessionárias do jogo. Antes da realização de sessões de recrutamento e do lançamento do referido Plano, o Governo procedeu a alguma avaliação para verificar se os requisitos de recrutamento e o nível salarial correspondiam ao nível normal do mercado de trabalho de Macau?

3. O Governo tem sublinhado que “vai continuar a rever e a ajustar o número de trabalhadores não residentes e, em relação aos postos de trabalho que os candidatos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

locais querem e têm capacidade de ocupar, vai promover a respectiva colocação e a saída dos respectivos trabalhadores não residentes, para aumentar o sucesso da candidatura dos locais”. No entanto, cerca de 6000 desempregados residentes querem encontrar emprego nos sectores do jogo, construção civil, hotelaria, restauração e comércio a retalho, e até finais de 2023, o número de trabalhadores não residentes nos referidos sectores já tinha atingido 110 mil. É de salientar que 500 pessoas estão à procura de emprego na área da educação, e o número mais actualizado de trabalhadores não residentes nesta área ascende a 3326, 15% superior ao registado antes da epidemia, e que até ao final de 2023, o número total de trabalhadores não residentes em Macau tinha atingido 176 661 pessoas, 90% do registado antes da epidemia. Afinal, o “mecanismo de dar prioridade aos trabalhadores locais no acesso ao emprego e de saída de trabalhadores não residentes está a ser implementado ou não? Ou será que, mesmo estando a ser implementado, não é eficaz? Em relação às funções administrativas das concessionárias do jogo e das grandes empresas, que oferecem melhores regalias, de que promessas e objectivos concretos dispõe o Governo quanto à saída dos trabalhadores não residentes?

9 de Fevereiro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou